

DEMOCRACIA, AUTONOMIA E PROTAGONISMO JUVENIL: ESCOLA E TER-PB PROMOVENDO A CIDADANIA

Rafael Leal Matos¹
Mônica Thays Cordeiro da Silva²
Daienne Gonçalves Gomes³
Ricardo Jerônimo da Silva⁴

RESUMO

Até março de 2022, ano de eleição, o número de jovens entre 16 e 18 anos aptos a participarem do processo eleitoral foi o menor registrado nas duas últimas décadas. Inconformados com essa baixa adesão da juventude brasileira com relação ao título eleitoral, discentes do Grêmio Estudantil da Escola Cidadã Professor Integral Itan Pereira (Campina Grande, PB) se mobilizaram e provocaram o docente de Sociologia desta instituição para colaborar com o planejamento de ações didático-pedagógicas que contribuíssem com a mudança dessa realidade. Com enfoque na “transdisciplinaridade” e baseados em concepções freirianas de que a educação não acontecem por decreto e que a autonomia e a liberdade são frutos de um processo de conquista coletiva, foram elaboradas atividades de promoção de valores democráticos pautados no protagonismo estudantil, executadas entre os meses de março, abril e maio do citado ano, em cinco etapas: 1) ação de formação com o Grêmio Estudantil; 2) divulgação remota e presencial das ações junto aos estudantes; 3) mapeamento do público-alvo apto a retirar o título; 4) intervenção da Escola Judiciária Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (EJE/TRE-PB); 5) mutirão de cadastro do Título Eleitoral junto aos discentes de nossa escola. Com isso, garantimos a execução de diversos ordenamentos legais relativos à educação, que visam garantir a difusão de ideais e práticas democráticas e de promoção da cidadania, além de combater *fakenews* referentes ao nosso sistema eleitoral, promovendo o respeito às instituições democráticas e contribuindo diretamente para o aumento do índice de jovens que participaram do processo eleitoral.

Palavras-chave: Movimento Estudantil, Valores Democráticos, Mobilização, Eleições 2022.

INTRODUÇÃO

O presente artigo surgiu a partir da demanda de discentes do Grêmio Estudantil de nossa escola, inconformados com a baixa adesão da juventude brasileira com relação ao título eleitoral

¹ Mestre em Antropologia Social (PPGAS/UFRN). Graduado em Ciências Sociais (UFCG). Formação Pedagógica em Sociologia (UNOPAR). Professor Efetivo de Sociologia (SEE-PB). Lotado na ECI Prof. Itan Pereira, rafael.lmatos@professor.pb.gov.br;

² Mestranda em Linguagem e Ensino (UFCG). Especialista em Linguagem e Práticas Sociais (IFPE). Graduada em Letras (UFPE). Atualmente Professora Efetiva de Língua Inglesa (SEE-PB). Lotada na ECI Prof. Itan Pereira, cmonicathays@gmail.com

³ Mestranda em Educação (UFCG). Especialista em Psicologia Educacional (FAVENI). Graduada em Psicologia (UEPB). Graduada em Pedagogia (UVA). Professora da Educação Infantil (Prefeitura de Campina Grande – PB). Coordenadora Pedagógica (SEE-PB), daiennegoncalves@gmail.com;

⁴ Mestrando em Psicologia da Saúde (UEPB). Especialista em Psicologia Educacional e Aprendizagem (FAVENI). Especialização em Gestão Escolar (FAVENI). Especialização em Psicanálise (FIP). Graduado em Psicologia (UFCG). Graduado em Ciências Sociais (UFCG). Professor Efetivo de Sociologia (SEE-PB). Atualmente exercendo a função de Gestor Escolar na ECI Prof. Itan Pereira, ricardosociologo@hotmail.com;

em março do ano de 2022⁵. Diante de tal situação, tais discentes procuraram o professor de sociologia, que passou a provoca-los, orientando-os na idealização e planejamento de ações que viessem a contribuir com a mudança dessa realidade.

Isso culminou na criação de um projeto para a promoção da democracia, autonomia e protagonismo estudantil, a ser executado nos meses de março, abril e maio de 2022, em cinco etapas: 1) Ação de Formação com o Grêmio Estudantil da Escola; 2) Divulgação remota e presencial das ações junto aos estudantes, visando uma conscientização inicial da importância do título eleitoral; 3) Mapeamento do público-alvo; 4) Intervenção da Escola Judiciária Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral (EJE/TRE-PB) em nossa instituição; 5) Mutirão de Cadastro no Título Eleitoral junto aos discentes de nossa escola.

Ao executar este projeto, contemplamos: a) o tema do PIP⁶ da nossa escola “Excelência de Ensino com Equidade e Inovações Pedagógicas: o professor provocador e o aluno curioso na alegria do pensar”, b) ordenamentos legais educacionais, c) a promoção do protagonismo juvenil e d) da cidadania. Contribuindo, assim, com a elevação do nível de aprendizagem dos nossos discentes. Afinal, articularemos assuntos da BNCC de Sociologia e determinadas habilidades de propulsão de língua portuguesa e matemática.

Esperamos, assim, ter combatido as *fakenews* referentes ao nosso sistema eleitoral, contribuído com a confiabilidade das urnas eletrônicas, promovido o respeito às instituições e aumentado o índice de jovens participando do processo eleitoral. Visando assegurar condições necessárias para oferta de uma educação de excelência, compreendendo a formação para a vida e o desenvolvimento das competências para o século XXI, de maneira a formar cidadãos protagonistas que deverão atuar numa sociedade multicultural com autonomia, competência e solidariedade, que respeitem as instituições democráticas e valorizem a participação política.

Afinal, esse tema é de suma de suma importância para a educação pública, pois Paulo Freire afirma que a educação não acontece por decreto de lei, nem muito menos por uma concessão de autoridades que se dizem democráticas. Para este autor, a democracia, a autonomia e a liberdade são frutos de um processo, uma conquista coletiva. Ou seja, a democracia não deve ser apenas formal, mas sim vivenciada no dia a dia, afinal, “a democracia que antes de ser forma política, é forma de vida, se caracteriza sobretudo por forte dose de transitividade de consciência no comportamento do homem” (FREIRE, 1967, p. 88)

⁵ <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/03/4990846-numero-de-eleitores-com-idade-entre-16-e-18-anos-e-menor-em-duas-decadas.html>

⁶ Projeto de Intervenção Pedagógica.

Assim, trabalhar a questão da participação política e a importância do título eleitoral em um processo como o deste projeto, permite um triplo movimento: 1) conhecer aspectos da cidadania e da democracia na prática, alinhado teoria e prática, 2) ajudar objetivamente jovens a retirarem um dos principais documentos para uma vida cidadã nos tempos de hoje; e 3) possibilita que os discentes reflitam sobre as eleições, o poder do voto, o exercício democrático e cidadão no ambiente escolar.

Com isso, contribuímos com a conscientização de jovens eleitores em potencial da nossa instituição sobre a importância de os mesmos retirarem o Título Eleitoral e participarem do processo de votação nas eleições do presente ano, exercendo sua cidadania e participando das decisões sobre os rumos políticos da nossa nação, do nosso estado e da nossa cidade. Ao passo que trabalhamos habilidades e descritores de língua portuguesa e matemática, aliados à temas sociológicos (democracia, cidadania, direitos humanos, entre outros) para melhorar os índices de nossa educação.

METODOLOGIA E REFERENCIAL TEÓRICO E EPSTEMOLÓGICO

O tema “democracia e cidadania” foi trabalhado de maneira tanto interdisciplinar quanto transdisciplinar, através do emprego de metodologias ativas e inovadoras. Pois, compreendemos que, só assim, é possível conciliar a seriedade do processo-ensino aprendizagem com a alegria do fazer didático-pedagógico, necessários para despertar a curiosidade discente. Afinal, como afirma Paulo Freire,

é falso também tomar como inconciliáveis seriedades docente e alegria, como se a alegria fosse inimiga da rigorosidade. Pelo contrário, quanto mais metodicamente rigoroso me torno na minha busca e na minha docência, tanto mais alegre me sinto e esperançoso também. A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria (FREIRE, 2004, p. 142).

Com isso contemplamos o tema do nosso PIP⁷, ao passo que contribuímos com um bom desempenho de nossa escola nas avaliações externas, além de garantimos um ensino de excelência focado na formação de cidadãos autônomos e protagonistas, que respeitem as instituições democráticas e o processo eleitoral brasileiro.

O trabalho didático-pedagógico foi, portanto, partilhado com outros docentes e discentes, para que houvesse a promoção da “interdisciplinaridade”, no sentido de superar esta

⁷ Excelência de Ensino com Equidade e Inovações Pedagógicas: o professor provocador e o aluno curioso na alegria do pensar.

e atingir a “transdisciplinaridade”. Afinal, para Piaget (1972), a interdisciplinaridade é um caminho para a transdisciplinaridade, que vai além de um (importante, porém instrumental) diálogo entre disciplinas, promovendo uma reciprocidade entre ciências que transpõem as fronteiras disciplinares e dialoga com todo o contexto psicossocial e cultural dos estudantes, proporcionando uma educação voltada para a vida.

Nesse sentido, foram realizadas ações didático-pedagógicas entre os meses de março, abril e maio de 2022. O ponto alto foi uma parceria institucional com o TRE-PB:

1) Ação de Formação com o Grêmio Estudantil: ação presencial, com leitura compartilhada de textos, dados, discussões, utilização de vídeos e debates sobre os temas no sentido de formar um corpo capacitado para realizar as ações seguintes.

2) Divulgação e Conscientização: criação de uma apresentação para ser realizada pelo Grêmio Estudantil nas salas de aula e criação de material virtual a ser compartilhados nas redes sociais da escola, ambas ações com o intuito de realizar uma conscientização sobre a importância da Democracia, do exercício da Cidadania e do Título Eleitoral.

3) Mapeamento do público-alvo: contabilizar junto à secretaria e os líderes de sala os estudantes aptos a retirarem o título eleitoral.

4) Parceria Institucional: intervenção da EJE/TRE-PB em nossa escola, através da Escola Judiciária Eleitoral. Um evento que mobilizará todo o Ensino Médio e que discutirá – de forma séria e lúdica as temáticas deste projeto - com uso de música, slides, material escrito e utilização de uma urna eletrônica realizar uma simulação de votação.

5) Mutirão para Cadastro do Título Eleitoral: chamada dos discentes aptos a retirarem o título eleitoral para auxiliarmos, caso queiram, solicitar virtualmente tal documento.

Por fim, para acompanhar a influência deste projeto no desempenho acadêmico dos estudantes, foram selecionadas turmas do ensino médio para realização de acompanhamento e avaliação: 1º série A, 2º Série B e 3ª Série C.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações descritas nesse artigo surgiram a partir da demanda de discentes do Grêmio Estudantil de nossa escola, inconformados com a baixa adesão da juventude brasileira com relação ao título eleitoral⁸. Diante de tal situação, tais discentes procuraram o professor que subscreve tal artigo, que passou a provocá-los, orientando-os na idealização e planejamento de ações que viessem a contribuir com a mudança dessa realidade.

⁸ <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/03/4990846-numero-de-eleitores-com-idade-entre-16-e-18-anos-e-menor-em-duas-decadas.html>

Isso culminou na criação de um projeto para a promoção da democracia, autonomia e protagonismo estudantil, executado nos meses de março, abril e maio e apresentado na “Mentoria de Diretores Escolares: troca de saberes e experiências entre pares”, entre os dias 27 e 29 de junho do presente ano em Brasília, Distrito Federal. A execução e divulgação dos resultados foram divididas em seis etapas: 1) Ação de Formação e Planejamento com o Grêmio Estudantil da Escola; 2) Divulgação remota e presencial das ações junto aos estudantes, visando uma conscientização inicial da importância do título eleitoral; 3) Mapeamento do público-alvo; 4) Intervenção da Escola Judiciária Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral (EJE/TRE-PB) em nossa instituição; 5) Mutirão de Cadastro no Título Eleitoral junto aos discentes de nossa escola; 6) Socialização e Divulgação dos Resultados.

É importante ressaltar que durante toda a execução das ações foi trabalhada a Competência Específica 6 de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, através da habilidade EM13CHS602, articulando com conteúdos da BNCC de Sociologia. Com relação as competências e habilidades de Língua Portuguesa, foi trabalhada em diversos momentos a Competência Específica 1 e a habilidade EM13LP26. Ambas citadas e explicitadas anteriormente nesse trabalho o no tópico “Habilidades da BNCC”.

Ao tratar dos conteúdos “Democracia, Cidadania, Autonomia, Eleições, Protagonismo Estudantil, entre outros, lemos diversos documentos, utilizamo-nos de diversos vídeos, apresentações culturais, de modo a contemplar tais competências e habilidades. Já no que tange as Competência e Habilidade referentes à Matemática, houve trabalhos pontuais, que serão demonstrados mais a frente, para o desenvolvimento da “Competência Específica 5” e a “Habilidade (EM13MAT102)”.

A **Ação de Formação com o Grêmio Estudantil** foi realizada presencialmente, a partir da leitura compartilhada de textos, apresentação e leitura de dados, discussões, utilização de vídeos e debates sobre os temas “democracia”, “cidadania”, “protagonismo” e “autonomia”, no intuito de formar um corpo capacitado para realizar as ações seguintes de “divulgação e

conscientização”, “mapeamento do público-alvo”, “parceira institucional” e o “mutirão para o cadastro do título eleitoral”.



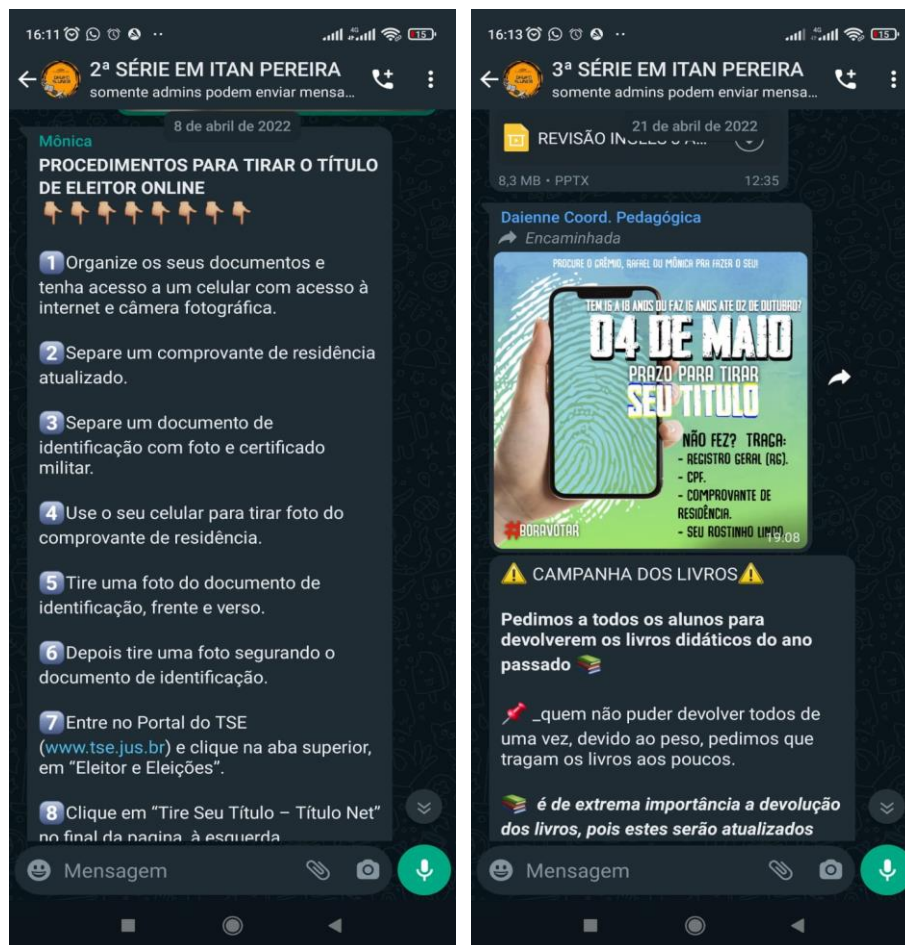
Figuras 3 e 4. Reunião de Formação e Conscientização com o Grêmio Estudantil de nossa instituição, no dia 05 de março de 2022, com a presença do Professor Rafael L. Matos, da Professora Mônica Thays C. da Silva e da então Coordenadora Pedagógica Daienne G. Gomes.

A segunda ação foi a de **Divulgação e Conscientização** dos estudantes da nossa escola, para isso o Grêmio Estudantil montou uma apresentação, sob orientação do professor de Sociologia, no intuito de percorrer as salas de aula de nossa instituição para divulgar e conscientizar os discentes sobre a importância do título eleitoral para a Democracia e o exercício da Cidadania, tal ação foi realizada entre os dias 14 e 18 de março de 2022 em consonância com a “Semana do Jovem Eleitor” realizada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TER-PB), conforme comprovam as imagens abaixo.



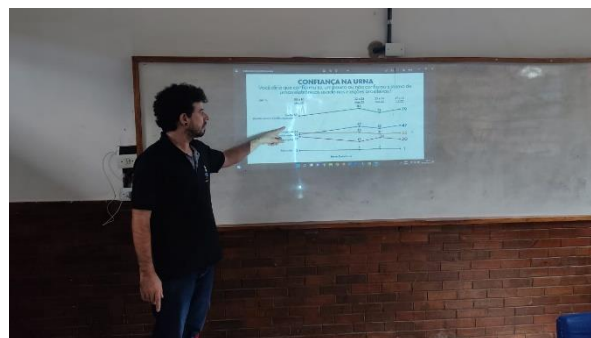
Figuras 5 e 6. Presidente e Vice-Presidenta do Grêmio Estudantil realizando a apresentação de divulgação e conscientização nas salas de aula de nossa escola. Imagem realizada entre os dias 14 e 18 de março de 2022.

Além disso, houve o compartilhamento de materiais virtuais nas redes sociais da escola, para reforçar o trabalho realizado presencialmente, pois, nesse período estava em vigência o ensino híbrido devido à pandemia de Covid-19 e fazia-se necessária ações remotas, como demonstram os prints abaixo:



Figuras 7 e 8. Divulgação remota nas redes sociais da escola. Detalhe para o material de divulgação produzido pelo Grêmio Estudantil para convidar os discentes a retirarem o título eleitoral.

Somou-se a esse trabalho de conscientização o trabalho realizado pelo professor com o uso de dados, gráficos e tabelas, para reforçar a divulgação das ações ao passo que desenvolviam-se Competências e Habilidades de Matemática, como demonstra as imagens abaixo:

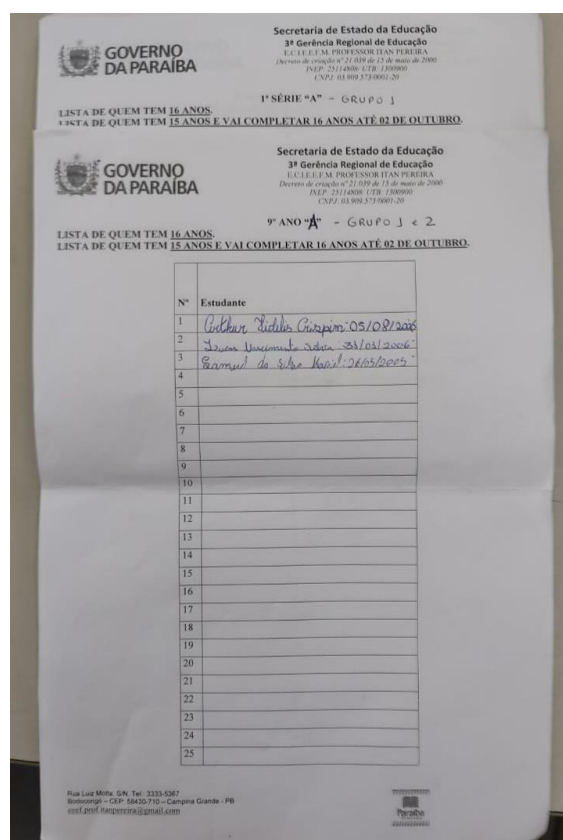


Figuras 9 e 10. Imagens do professor trabalhando o assunto com o uso de dados e gráficos, para desenvolver Competências e Habilidades de Matemática.

Nesse momento foi trabalhada a “Competência Específica 5”: “investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando

estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas”. Com destaque para a “Habilidade (EM13MAT102)”: “analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas”.

A terceira etapa foi a realização de um **Mapeamento do Público-alvo**, no intuito de contabilizar junto à secretaria e com o auxílio dos líderes de sala quais os estudantes aptos a retirarem o título eleitoral.



Figuras 11 e 12. Imagens da coleta de assinaturas realizada pelos líderes estudantis para a contabilização dos estudantes aptos a retirarem o título eleitoral. Na primeira imagem temos o momento da coleta e na segunda temos as listas desenvolvidas para o mapeamento do público-alvo.

A quarta etapa das ações executadas foi uma **Parceria Institucional** entre a ECI Professor Itan Pereira e o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), através da Escola Judiciária Eleitoral (EJE/TRE-PB), para a realização de um evento para toda a escola, com foco no Ensino Médio. Tal intervenção foi conduzida por técnicos da Escola Judiciária Eleitoral: Cecília da Costa Silva, Diogo Alves Barbosa e Nara Limeira F. dos Santos – ocorrida no dia 05 de abril, às 8h da manhã, no Ginásio da nossa instituição. Este evento contou com a organização

dos professores Rafael Leal Matos e Mônica Thays C. da Silva, além da colaboração do Grêmio Estudantil “Rádio Libertadora” e da então Coordenadora Pedagógica Daienne G. Gomes.



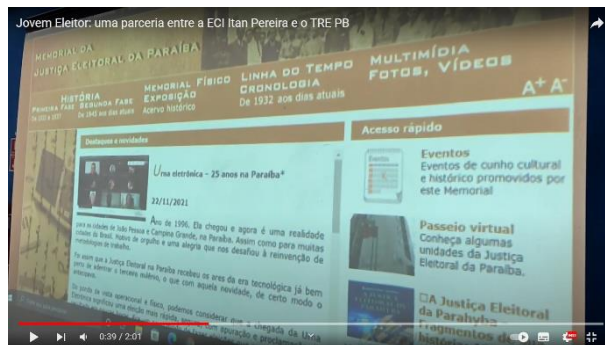
Figuras 13 e 14. Imagens do evento “Jovem Eleitor: uma parceria entre a ECI Itan Pereira e o TRE-PB. Imagens retiradas do vídeo https://www.youtube.com/watch?v=SPKh6zxwsPw&ab_channel=ECIPROF.ITANPEREIRA-PGE

Este evento foi intitulado de “Jovem Eleitor: uma parceria da ECI Itan Pereira e o TRE-PB”, quando houve a apresentação do projeto “TRE rumo as Escolas”. Como demonstram as imagens.



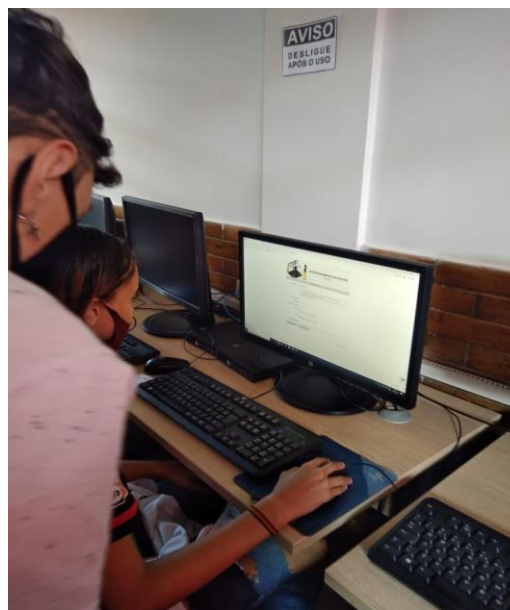
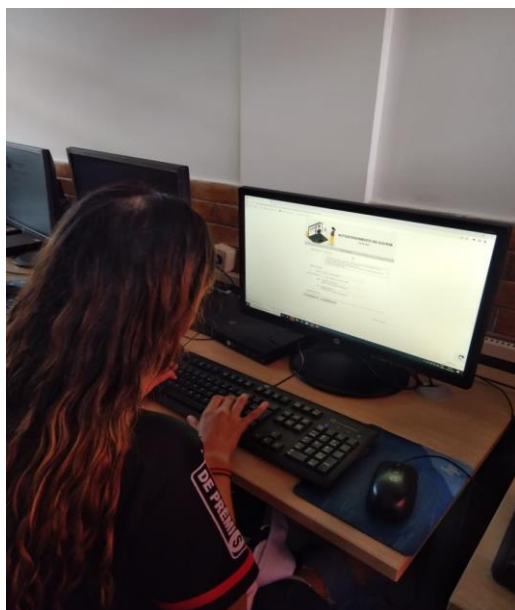
Figuras 15 e 16. Imagens do evento “Jovem Eleitor: uma parceria entre a ECI Itan Pereira e o TRE-PB. Imagens retiradas do vídeo https://www.youtube.com/watch?v=SPKh6zxwsPw&ab_channel=ECIPROF.ITANPEREIRA-PGE

Pelas imagens, percebe-se que esse evento foi realizado de maneira lúdica e com bastante seriedade. Nele os membros da EJE/TRE-PB trabalharam as temáticas do projeto, descritas nesse artigo, através do uso de músicas, slides, material escrito e utilização de uma urna eletrônica, realizando uma simulação de votação.



Figuras 17 e 18. Imagens do evento “Jovem Eleitor: uma parceria entre a ECI Itan Pereira e o TRE-PB. Imagens retiradas do vídeo https://www.youtube.com/watch?v=SPKh6zxlsPw&ab_channel=ECIPROF.ITANPEREIRA-PGE

Após esse evento clímax do nosso projeto, que aprofundou e retificou (com um peso institucional) o trabalho de conscientização que já vinha sendo realizado pelos nossos estudantes em nossa escola, houve então o **Mutirão para Cadastro do Título Eleitoral**. Nessa etapa, realizada entre os dias 06 de abril e 04 de maio, discentes do Grêmio Estudantil realizam o cadastro dos discentes interessados em fazer o título eleitoral através da plataforma virtual do Tribunal Superior Eleitoral, utilizando-se do espaço da sala de informática de nossa escola.



Figuras 19 e 20. Imagens do “Mutirão de Cadastro”, realizado pelos membros do Grêmio Estudantil, que auxiliaram os estudantes da nossa instituição a retirarem o título eleitoral. Momento do cadastro no site do TSE.

Por fim, foi realizada a **Socialização e Divulgação dos Resultados** das ações aqui descritas no evento “Mentoria de Diretores Escolares: troca de saberes e experiências entre pares”, entre os dias 27 e 29 de junho do presente ano em Brasília, Distrito Federal, pelo Gestor Escolar Ricardo Jerônimo da Silva.



Figuras 21 e 22. Imagens da Socialização e Divulgação dos Resultados na “Mentoria de Diretores Escolares, realizada entre os dias 27 e 29 de junho em Brasília, Distrito Federal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao executar as ações descritas aqui, contemplaremos: a) o tema do PIP⁹ da nossa escola “Excelência de Ensino com Equidade e Inovações Pedagógicas: o professor provocador e o aluno curioso na alegria do pensar”, b) os ordenamentos citados nesse artigo, c) a promoção do protagonismo juvenil e d) da cidadania. Contribuindo, assim, com a elevação do nível de aprendizagem dos nossos discentes. Afinal, articulamos assuntos da BNCC de Sociologia e determinadas habilidades de propulsão de língua portuguesa e matemática.

Esperamos, assim, ter contribuído com o combate das *fakenews* referentes ao nosso sistema eleitoral, contribuindo assim com a confiabilidade das urnas eletrônicas, promovendo o respeito às instituições e o aumento do índice de jovens participantes do processo eleitoral. Visando assegurar condições necessárias para oferta de uma educação de excelência, compreendendo a formação para a vida e o desenvolvimento das competências para o século XXI, de maneira a formar cidadãos protagonistas que deverão atuar numa sociedade multicultural com autonomia, competência e solidariedade, que respeitem as instituições democráticas e valorizem a participação política.

O tema “democracia e cidadania” foi trabalhado de maneira tanto interdisciplinar quanto transdisciplinar, através do emprego de metodologias ativas e inovadoras. Pois, compreendemos que, só assim, é possível conciliar a seriedade do processo-ensino aprendizagem com a alegria do fazer didático-pedagógico, necessários para despertar a curiosidade discente. Afinal, como afirma Paulo Freire,

⁹ Projeto de Intervenção Pedagógica.



é falso também tomar como inconciliáveis seriedades docente e alegria, como se a alegria fosse inimiga da rigorosidade. Pelo contrário, quanto mais metodicamente rigoroso me torno na minha busca e na minha docência, tanto mais alegre me sinto e esperançoso também. A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria (FREIRE, 2004, p. 142).

Nosso trabalho didático-pedagógico foi, portanto, partilhado com outras docentes e escolas, no intuito de estimular a promoção da “interdisciplinaridade”, no sentido de superar esta e atingir a “transdisciplinaridade”. Afinal, para Piaget (1972), a interdisciplinaridade é um caminho para a transdisciplinaridade, que vai além de um (importante, porém instrumental) diálogo entre disciplinas, promovendo uma reciprocidade entre ciências que transpõem as fronteiras disciplinares e dialoga com todo o contexto psicossocial e cultural dos estudantes, proporcionando uma educação voltada para a vida.

Por fim, é importante ressaltar que de um universo de 160 (cento e sessenta) estudantes aptos a retirarem o título eleitoral, 73 estudantes confeccionaram tal documento. O que demonstra a eficácia das nossas ações, tendo em vista que atingimos 45,562% dos público-alvo. É importante ressaltar que, sem essa ação, o número de estudantes que fariam o título eleitoral seria bem menor. Houve relato de vários estudantes que afirmaram que a realização das ações aqui descritas foi fundamental para que eles decidissem fazer o título eleitoral. Além disso, outros discentes que não retiraram o título viram na ação uma oportunidade de aprender sobre nosso processo eleitoral, sobre a democracia e o exercício da cidadania. O que demonstrar que nossas ações têm um impacto quantitativo e qualitativo, por ter articulado a burocracia do nosso sistema eleitoral a tem da BNCC.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Fundamental**. Brasília: Secretaria da Educação Básica, 2006a.

_____. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília: Secretaria da Educação Básica, 2006b.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas. (1988) 2016.

_____. **LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/1996**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

_____. Ministério da Educação. **BNCC - Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. 4.ed. São Paulo: Cortez. 2000.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 30 ed. São Paulo: Paz e Terra, Coleção leitura, 2004.

PARAÍBA. **Proposta Curricular do Estado da Paraíba: educação infantil e ensino fundamental**. João Pessoa: Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba. UNDIME-PB, 2020a.

PARAÍBA. **Proposta Curricular do Ensino Médio**. João Pessoa: Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba. UNDIME-PB, 2020b.

PIAGET, J. **Méthodologie des relations interdisciplinaires**. Archives de Philosophie, [S.l.], v. 34, n. 4, p. 539-549, 1972.